

Ofício Circular n.º 6/2024	Para:
Número de Processo:	Gabinete ----- ☒
Data: 23/09/2024	Direções Regionais ----- ☐
	Delegações escolares ----- ☒
	Estabelecimentos de educação ----- ☐
	Estabelecimentos de ensino:
Assunto: Eurobarómetro sobre “Atitudes dos cidadãos em relação à corrupção na UE em 2024”	• 1.º ciclo do ensino básico ----- ☒
	• 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ----- ☒
	• Ensino secundário ----- ☒
	Ensino privado ----- ☒

Exm.º (a) Sr.(a) Presidente do Conselho Executivo/Diretor(a), Delegado(a) Escolar

Encontra-se já disponível no endereço <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/3217> informação relativa ao assunto identificado em epígrafe.

Conforme se pode ler na informação disponibilizada no site do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), “A União Europeia publicou o Eurobarómetro sobre “Atitudes dos cidadãos em relação à corrupção na UE em 2024”. A principal conclusão é que os cidadãos europeus continuam céticos quanto aos esforços dos governos nacionais para combater a corrupção já que 65 % consideram que os casos de corrupção de alto nível não são suficientemente investigados e apenas 30 % consideram que os esforços dos governos para combater a corrupção são eficazes. Cerca de 68 % dos cidadãos europeus consideram que a corrupção é generalizada nos seus Estados-Membros.



Já no caso de Portugal a percentagem dos cidadãos portugueses que veem a corrupção como sendo “comum” aumentou para 96%, quando no inquérito realizado em 2023 era 93%. No entanto, 99% dos inquiridos em Portugal dizem não ter sido vítimas ou ter testemunhado algum caso de corrupção no último ano — contra uma média de 94% ao nível europeu — e 93% não conhecem pessoalmente alguém que tenha subornado ou sido subornado, face a 88% dos inquiridos, em média, na UE.

Em 2023 foi comunicado ao MENAC um total de 194 decisões judiciais por crimes de corrupção e infrações conexas que correspondem a 146 despachos de arquivamento (75%), 40 despachos de acusação (40%) e 8 acórdãos dos quais 7 condenatórios e um absolutório.”

Já sobre as entidades em quem os cidadãos mais confiam para lidar com casos de corrupção de notar que a única entidade em que os portugueses superam a percentagem de confiança em relação à média da UE é na “agência especializada de combate à corrupção” (30% em Portugal em relação à média de 12% na UE).

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor da Inspeção Regional de Educação

(Jorge Manuel da Silva Morgado)